

**7ª Reunião do Grupo de Trabalho Interinstitucional de Acompanhamento da
Implementação do Plano Nacional de Saneamento Básico
(GTI-Plansab)**

Data: 18 de junho de 2015

Horário: 10 às 17 h

Local: Sala 904 do Ministério das Cidades – Brasília/DF

Pauta

1. Saneamento básico no PPA 2016-2019;
2. Primeiro relatório anual de avaliação do Plansab.

Participantes Titulares e/ou Suplentes

Casa Civil da Presidência da República (CC): Valéria Rezende

Ministério da Fazenda (MF): Andrey Goldner Baptista Silva

Ministério da Saúde (MS): Adriana Rodrigues Cabral

Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG): Denise Schuler

Ministério da Integração Nacional (MI): José Henrique Trefzger de Mello

Caixa Econômica federal (Caixa): Luiz Alberto Nozaki Sugahara

Fundação Nacional da Saúde (Funasa): Ruy Gomide Barreira

Agência Nacional de Águas (ANA): Sérgio Rodrigues Arymoraes Soares

Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA): Maria Lúcia Bernardes Coelho
Silva

Conselho Nacional de Recursos Hídricos (CNRH): Julio Thadeu Silva Kettelhut

Conselho Nacional das Cidades (Concidades):

Empresários: Ana Lia de Castro

Entidades Profissionais, Acadêmicas e de Pesquisa: Darci Campani

Movimento Popular: Marcos Antônio Landa de Souza

Poder Público Municipal: Silvio José Marques

Trabalhadores: Rogério Matos de Araújo

Outros participantes

Ministério das Cidades (MCidades):): Diretor do DARIN, Sr. Ernani Ciríaco de Miranda, Tatiana Santana T. Pereira e André San Martin.

Ministério do Meio Ambiente (MMA): Eduardo Santos

Funasa: Juliana Zancul

Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES): Francesca Machado

Associação dos Serviços Municipais de Saneamento (Assemae): Francisco dos Santos Lopes / Gabriel Alvez

Conselho Nacional de Saúde: Fernando Pigatto

Memória

1. Abertura e Aprovação das Atas das 5ª e 6ª Reuniões

A reunião foi iniciada às 10h20 com a apresentação dos participantes. Em seguida foram aprovadas as atas das 5ª e 6ª reuniões.

2. Informes

Foi informado que foi realizada uma reunião de governo do GTI-Plansab no dia anterior. A SPI-MPOG sugeriu realizar, anteriormente à reunião GTI-Plansab, uma reunião de governo para esclarecer e pactuar posicionamentos a serem tomados. As duas reuniões terão a mesma pauta.

3. Saneamento básico no PPA 2016-2019

Foram apresentados informes sobre a participação da SNSA/MCidades nas oficinas, reuniões e discussões sobre o saneamento básico nos programas do PPA 2016-2019, em especial no Programa Saneamento Básico, no Programa de Gestão de Riscos e Desastres e no Programa Segurança Alimentar e Nutricional, conforme apresentação anexa.

A SNSA participou de todo o processo de discussão e de formulação do Programa Saneamento Básico. Além das duas oficinas do Programa, realizou uma reunião de Governo com os órgãos do GTI Plansab, incluindo a participação de outros órgãos do Governo Federal que também atuam em saneamento básico. Participou também de algumas reuniões com órgãos específicos. Uma reunião com a Funasa e com a SPI, outra reunião com o MMA e a SPI. Tentou-se, ainda, realizar uma reunião com o MI e a SPI, entretanto, por falta de agenda dos representantes do MI, a reunião não se concretizou. Tais reuniões foram importantes para pactuar a atuação de cada órgão, e definir metas e iniciativas comuns.

A SNSA também participou ativamente das discussões do Programa de Segurança Alimentar e Nutricional, em suas duas oficinas, bem como de uma reunião convocada pelo MDS para tratar do objetivo de acesso à água, e ainda, de outra convocada pela SPI sobre o mesmo objetivo. Nessas reuniões foi informada a intenção do MI em implantar treze mil sistemas coletivos de abastecimento de água, para população rural dispersa e de baixa renda, no âmbito do Programa Brasil Sem Miséria. Nas referidas reuniões foi informado pelos representantes do MI que alguns sistemas irão disponibilizar chafariz quando não houver vazão suficiente para permitir a distribuição, e os que tiverem vazão suficiente contarão com rede de distribuição, mas sem a execução das ligações domiciliares.

Foi sugerido que os órgãos e ministérios envolvidos de alguma forma com a política de saneamento básico, mas que não estão representados no GTI-Plansab, sejam convidados a participar das reuniões.

Foi recomendado pelo GTI-Plansab que a palavra polietileno seja eliminada da meta “Implantar 237.000 cisternas de polietileno de acesso à água para consumo humano”, do Programa Segurança Alimentar e Nutricional, pois pode configurar pré-definição de tecnologia a ser utilizada, o que não é bem visto por órgãos de controle. Até porque pode vir a surgir outra tecnologia mais apropriada durante o período de implementação do PPA. A recomendação deve ser encaminhada ao MDS, MI e ao MPOG.

Foi informado pelo MMA que está sendo cogitado juntamente com o TEM que as ações referentes aos catadores sejam transferidas do Programa Saneamento Básico para o

Programa Qualidade Ambiental. Foi feita uma defesa que as ações continuem no Programa Saneamento Básico, como foi discutido e encaminhado em todas as oficinas e reuniões do processo de elaboração do PPA, pois além de já pactuado dessa forma nos espaços pertinentes, é mais coerente com o Plansab e todas as ações de resíduos sólidos urbanos fiquem no Programa Saneamento Básico, e esse era um dos avanços conquistados no processo de elaboração do PPA, até o momento. Seria um retrocesso as ações irem para outro Programa. Foi informado que o MCidades seria convidado para uma reunião para tratar do assunto com MTE e MMA. O GTI-Plansab entendeu que não haveria prejuízo se as ações ficarem em um dos dois programas.

Foi solicitado que a lista de municípios críticos, que são aqueles atendidos pelo Programa de Gestão de Riscos e de Desastres seja enviada por email aos representantes do GTI-Plansab.

Foi acertado que a FUNASA irá apresentar, na próxima reunião do GTI-Plansab, o andamento dos trabalhos de detalhamento do Programa Saneamento Rural.

4. Primeiro relatório anual de avaliação do Plansab.

Foi apresentada a proposta de estrutura para primeiro relatório anual de avaliação do Plansab, que já possui cerca de trinta páginas, com informações preliminares para todas as cinco dimensões de avaliação do Plano. Foi pactuado com o Ministério da Fazenda que os dados econômicos do estudo de cenários serão verificados e avaliados por eles, e que será agendada uma reunião com o IBGE para tentar esclarecer algumas dúvidas sobre os dados da PNAD.

Foi ressaltado que os investimentos de um determinado ano só causarão impacto nos indicadores das metas de alguns anos posteriores, e isso deve ser levado em conta nas análises do relatório de avaliação. Isso ocorre em função de uma obra de saneamento básico levar alguns anos para ser executada, e por isso após algum tempo do início da intervenção é que a infraestrutura entrará em operação. Por esse motivo, dentre outros, os cenários e as metas deve ser analisados conjuntamente.

Para responder a um questionamento, foi esclarecido que pelo regimento interno do GTI-Plansab foram instituídos os seguintes grupos técnicos: (i) Macrodiretrizes e estratégias, (ii) Programas e ações, e (iii) Monitoramento, avaliação sistemática e revisão do Plano. Entretanto, apenas o primeiro já está designado. O grupo considerou que é necessário aguardar mais um tempo para designar os demais.

Foi solicitado que os participantes apresentem sugestões de indicadores auxiliares. Na reunião foi sugerido que seja avaliada a adoção de um indicador relacionado a internações hospitalares decorrentes de doenças de veiculação hídrica, da ocorrência de diarreia, e outro referente aos danos materiais e mortes originados pelas ocupações irregulares das encostas e várzeas. Também foi solicitado que sejam enviadas outras sugestões por email.